

# O POLVO CONTADOR DE AVENTURAS

O polvo trabalha na biblioteca dos peixes há tanto tempo que nem ele sabe precisar. Gosta de contar as suas aventuras aos polvinhos pequeninos na sua visita semanal àquele lugar encantado, com histórias de monstros marinhos e sereias encantadas a povoar as paredes.

- Certo dia, já há muuuiito tempo, andava eu perdido no mar. Seim1 Eu também me perdia... Cheguei à foz de um rio muito bonito e avistei por entre as rochas alguns peixinhos coloridos. Estavam presos. Com os meus oito tentáculos afastei uma das pedras para os peixinhos saírem de lá. Sabem, eram peixes do ri mas muito bonitos. Havia peixes amarelos, cor de laranja, verdes, vermelhos... ufa! Pareciam um arco-íris.

- Ahhh! O que é um arco-íris? – perguntam os polvinhos em uníssonos.

- Ora! Vocês são pequeninos e não sabem o que é um arco-íris. Eu explico. É um tesouro de várias cores, todas brilhantes e muito arrumadinhas, que fica a enfeitar o céu nos dias em que a chuva pequenina brinca com o sol. Quando forem mais crescidos podem ir à superfície espreitá-lo.

- O que aconteceu depois? – querem saber os pequeninos.

- Os peixes ficaram muito felizes por se libertarem das rochas e ajudaram-me a regressar ao mar. Queríamos fazer uma festa, mas não pudemos porque a água do mar não serve para estes peixes e eu não podia mais ficar no rio. Pelo caminho de regresso avistamos uma pequena ilha. Tinha uma árvore com folhas cor de rosa e animais estranhos.

Nas suas águas nadava um bicho mesmo estranho, redondo e com muitos espinhos. Ficamos intrigados com aquele bicho e quisemos saber o que era. Fomos investigar às enciclopédias, mas nada encontramos. Fui depois falar com o sábio do reino dos peixes. Mas esta nada sabia sobre o tal bicho, apesar de ser sábio e de saber muitas coisas.

- Oh! Então desistiu, sr Polvo?

- Claro que não. O sábio garantiu que o sr. Golfinho poderia ajudar. Ele conhecia bichos do mar, da terra e do ar.

- E ele sabia?

- Oh! Sabia! Até se riu de nós.

Ah! Ah! Ah! Vocês viram um peixe-balão.

Quando tem medo vira valentão.

Desde esse dia dediquei-me a investigar e escrever acerca de bichos que conhecesse nas minhas viagens pelos mares. Depois fiquei a trabalhar nesta biblioteca.

4.º ano

Texto produzido a partir do conto “O bicharoco desconhecido”,

In *Ao virar da página um novo mundo*, Projeto Baú de Leitura